

Sumário

Introdução	1
1. Pluralismo, Unicidade e Unidade Sindical: Desenvolvimento e Realidade de Cada uma das Vertentes.....	17
1.1 Pluralismo sindical.....	17
1.1.1 Origem	17
1.1.2 Caracterização	22
1.1.3 Controvérsias	25
1.1.4 Contexto internacional	28
1.1.5 Contexto nacional em Portugal	36
1.2 Unicidade sindical: realidade para uns, utopia para outros...	43
1.3 Unicidade sindical.....	45
1.3.1 Origem.....	45
1.3.2 Caracterização.....	48
1.3.3 Controvérsias.....	51
1.3.4 A distorcida realidade brasileira	54
2. Representatividade Sindical no Regime de Unicidade	65
2.1 Unicidade e representatividade sindical: é possível?	65
2.2 Análise do ordenamento jurídico brasileiro e os reflexos da questão sobre o movimento sindical atual	70
3. Representatividade Sindical no Regime de Pluralismo	81
3.1 Primeiras manifestações	81
3.2 Delineamentos no cenário internacional	87
3.2.1 Organização Internacional do Trabalho (OIT)	87

3.2.2 União Europeia	93
3.3 A representatividade sindical balizada por critérios objetivos	98
3.3.1 A realidade italiana.....	99
3.3.1.1 Origem.....	99
3.3.1.2 Enquadramento jurídico e critérios	102
3.3.1.3 Contexto atual	109
3.3.2 A realidade francesa	113
3.3.2.1 Origem	113
3.3.2.2 O primeiro sistema de representatividade sindical	115
3.3.2.3 Redefinição do sistema de representatividade	123
3.3.3 A realidade espanhola	132
3.3.3.1 Origem	132
3.3.3.2 Enquadramento jurídico e critérios.....	134
3.3.3.3 Assimetria entre o modelo legal e o real modelo do sistema.....	143
3.4 A questão da representatividade sindical em Portugal....	147
3.4.1 Algumas impressões sobre o ordenamento jurídico português.....	149
3.4.2 Breve avaliação acerca da ausência do sistema de representatividade e seus reflexos sobre o movimento sindical	162
Considerações Finais	167
Referências	173